



## A DILATAÇÃO-TORÇÃO GÁSTRICA

A dilatação-torção gástrica se caracteriza por uma dilatação ou expansão do estômago seguida de uma torção. Como consequência, qualquer trânsito se torna impossível, até mesmo o vômito. Perturbações circulatórias e respiratórias levam muito rapidamente a um estado de choque muito perigoso, seguido da morte do animal.

Este acidente acomete principalmente os cães adultos de porte gigante (acima de 45 kg). Sua incidência aumenta com a idade e varia de 2 a 10 %.

A profundidade da caixa torácica e a ingestão de refeições volumosas parecem ser os dois fatores que favorecem esta patologia.

Além disso, a dilatação-torção gástrica parece ser facilitada pela ingestão de uma grande quantidade de ar. Apesar de ser um assunto muito discutido, uma análise da composição do gás acumulado em casos de dilatação-torção gástrica reforça esta hipótese. A título preventivo, é conveniente adotar medidas indispensáveis para diminuir a velocidade de ingestão do alimento.

Alguns artifícios que permitem evitar que cães gigantes se transformem em “aspiradores” gigantes incluem:

- Colocar alguns objetos no recipiente (como bola de tênis) a fim de diminuir a velocidade da ingestão.
- Distribuir a quantia diária em várias refeições, em quantidades pequenas, ou a reidratar a ração para estimular o esvaziamento gástrico.
- Diminuir o exercício antes e após as refeições.
- Evitar a distribuição das refeições à noite ou antes de sair, pois a observação dos primeiros sintomas e uma intervenção apropriada podem evitar que o animal venha a óbito.

Algumas raças de porte gigante (acima de 45 kg na idade adulta):

Bernese, Bullmastiff, Cane Corso, Dogue Alemão, Dogue de Bordeaux, Fila Brasileiro, Mastiff Inglês, Mastim Napolitano, São Bernardo, Terranova, Rottweiler.

Fonte: Enciclopédia do Cão – Royal Canin